

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros da economia no intervalo entre 5 e 5.25%. O Banco Central elevou a taxa sequencialmente desde março do ano passado e, nesta reunião, decidiu por uma pausa momentânea para poder avaliar todos os impactos do aperto monetário acumulados até aqui. Apesar disso, durante a coletiva de imprensa, o presidente Jerome Powell deixou claro que há grande probabilidade de que sejam necessários incrementos adicionais nos próximos meses. Além disso, as projeções do membro mediano da taxa de juros se elevaram para 5.6%, 4.6% e 3.4% para o fim de 2023, 2024 e 2025, respectivamente (contra as projeções de março de 5.1%, 4.6%, 3.1%). Também revisaram suas projeções de atividade e de inflação para os próximos anos, aumentando a projeção de PIB e de núcleo de inflação PCE para 2023 e reduzindo de desemprego.

O Banco Central Europeu, por sua vez, optou por seguir o ciclo de aperto, entregando uma alta de +25 bps. A presidente Lagarde reforçou que devem continuar em trajetória de aperto monetário e que não considera ainda uma pausa, antecipando mais uma alta para a reunião de julho. As novas projeções mostraram o núcleo de inflação em 2023 em 5.1%, +0.5pp acima da atualização de março.

- **Decisão de política monetária do Federal Reserve:** O Fed decidiu manter a taxa de juros em 5.125% nesta reunião, subindo a projeção da taxa de juros no final de 2023 para 5.625%.
- **Decisão de política monetária do Banco Central Europeu:** O ECB subiu a taxa de juros em +25 bps nesta reunião e reconheceu que ainda há mais aperto por vir.
- **Decisão de política monetária do Banco Central do Japão:** Nesta reunião, o BoJ manteve todos os parâmetros de política monetária.

## ATIVIDADE

- **Sentimento do consumidor ZEW na Alemanha (mai/23):** Subiu de -10.7 para -8.5 neste mês. As condições correntes, por outro lado, fizeram o consumidor reportar uma piora ainda mais acentuada, com o índice caindo de -34.8 para -56.5.
- **Produção industrial na Zona do Euro (abr/23):** Subiu +1% em abril, revertendo parte da queda de março (-3.8%). No entanto, a recuperação se deu por uma força maior que o antecipado na Irlanda. Excluindo os efeitos do país no agregado, o dado apresentou queda de -1% nos dois últimos meses.
- **Dados mensais de atividade na China (mai/23):** Decepcionaram as expectativas, apontando para um enfraquecimento da economia chinesa após a perda de momentum dada pela reabertura no começo deste ano. A produção industrial teve alta na ponta, mas não foi suficiente para devolver a queda em abril. Ano contra ano, o dado aponta para uma alta de +3.5%. O investimento em ativos fixos imobiliários seguiu desacelerando e, agora, aponta para queda de -10.2% acumulada nos últimos doze meses, enquanto na parte de infraestrutura também apresentou queda sequencial e agora mostra alta de +4.9% no acumulado de doze meses (contra +7.9% em abril). As vendas de casa também caíram nesta divulgação, enquanto as vendas no varejo tiveram alta na margem, com maior força em bens, mas com enfraquecimento no setor de alimentação fora do domicílio.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (mai/23):** O número cheio de vendas no varejo neste mês apresentou variação de +0.3% com relação a abril. O grupo de controle, que exclui alimentação, veículos, gasolina e material de construção, subiu +0.2%, além de ter sido revisado em -0.1% em abril, para +0.6%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Não mostraram variação com relação a semana passada, em +262 mil novos pedidos nesta semana.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (mai/23):** Caiu -0.2% em maio, puxado por uma queda no setor de utilitários (-1.8%) e de mineração (-0.4%). Por outro lado, a produção de manufaturas subiu +0.12% no mês.

- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jun/23):** Subiu com relação ao dado de maio, saindo de 59.2 para 63.9 nesta divulgação.

#### INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (mai/23):** Em maio, a medida cheia de inflação subiu +0.12%. A parte de núcleos, por outro lado, apresentou alta de +0.44%, guiado pelo núcleo de serviços (+0.4%) e uma surpresa na parte de carros usados (+4.42%). Dentre os serviços, a parte de aluguéis apresentou alta de +0.52%, seguindo a tendência de desaceleração deste componente.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (mai/23):** A medida cheia de inflação ao produtor caiu -0.32% em maio. A medida de núcleo de bens intermediários não teve alterações (+0% no mês), enquanto o núcleo de bens finais subiu +0.2%.
- **Revisão da inflação ao consumidor na Alemanha (mai/23):** Não apresentou revisões e segue mostrando queda de -0.2% no mês para a medida harmonizada da Zona do Euro.
- **Revisão da inflação ao consumidor na Zona do Euro (mai/23):** Não apresentou revisões e segue sem mostrar variação na ponta para a medida cheia. A parte de núcleos mostrou alta de +0.2%.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos (jun/23):** Um ano a frente, a inflação esperada caiu de 4.2% em maio para 3.3% na prévia de junho. Entre cinco e dez anos à frente, a mediana das expectativas ficou em 3% (levemente abaixo do número de maio, de 3.1%).

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

#### ATIVIDADE

- Índice PMI de manufaturas e serviços na Alemanha, referentes a jun/23, divulgado pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de manufaturas e serviços na Zona do Euro, referentes a jun/23, divulgado pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de manufaturas e serviços nos Estados Unidos, referentes a jun/23, divulgado pela *Markit Economics* (sexta-feira).

#### INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Alemanha, referente a abr/23, divulgado pelo *Destatis* (terça-feira).
- Inflação nacional no Japão, referente a mai/23, pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Dados mensais de atividade relativos ao comércio e à prestação de serviços em abr/23 dão os primeiros sinais de arrefecimento da atividade no 2T23.

#### ATIVIDADE

- **PMC (abr/23):** No conceito ampliado, comércio registra queda de -1.6% na comparação mensal, na série com ajuste sazonal. Houve reversão no componente de veículos, provavelmente refletindo oscilações temporárias. A abertura de mercados, mais representativa do consumo doméstico, segue em leve tendência de alta observada nos últimos meses, possivelmente associada aos estímulos fiscais recentes.
- **PMS (abr/23):** Queda de -1.6% na comparação mensal na série com ajuste sazonal foi maior do que a expectativa do mercado (-0.1%). Quatro das cinco aberturas de serviços apresentaram queda. O maior

destaque baixista foi a abertura de transportes, revertendo parcialmente os números fortes dos últimos meses. Como destaque positivo, serviços prestados às famílias seguem estáveis.

### DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 255ª reunião do Copom (quarta-feira).